



Direitos geracionais (Família, infância, juventude e velhice)

Panorama do Método Canguru enquanto Política Pública no Brasil

1 Introdução

Neste estudo será discorrido sobre o Método Canguru, uma Política Pública que preconiza o cuidado humanizado ao recém-nascido pré-termo ou de baixo peso, baseado no contato pele a pele. Trata-se de uma intervenção de cuidado com grande abrangência biopsicossocial, com potencial de fortalecer o laço afetivo, principalmente em contextos de vulnerabilidade social. Apesar de ser uma política já consolidada (Brasil, 2015), ainda necessita de ações para seu fortalecimento, pois milhões de vidas poderiam ser salvas se esta prática fosse amplamente implementada. Por isso, foi realizado um estudo bibliográfico com o objetivo de discutir sobre o panorama do método canguru no Brasil.

2 Desenvolvimento

O Método Canguru é constituído em 3 etapas (Brasil, 2015), entretanto, nem todas as etapas fazem parte da rotina dos serviços prestados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Dessa forma a experiência é vivenciada de forma heterogênea e diferenciada pelas mães, a depender da rotina hospitalar em que o bebê se encontra. Em 2008 houve o Projeto de Expansão e Fortalecimento do Método Canguru, com o objetivo de descentralizar a implantação do método e promover capacitações. São então confirmados pelo Ministério da Saúde, cinco centros de referência nacionais, e indicados centros de referência estaduais, que ficaram responsáveis pela implantação do Método Canguru junto às secretarias de saúde estaduais (LAMY, et al, 2005; Brasil, 2015). No estado do Espírito Santo, o centro de referência é o Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves, sendo este o único hospital do estado a possuir as três etapas do Método Canguru implementadas.

Como o Brasil possui uma grande extensão territorial e muita diversidade sociodemográfica, é necessário desenvolver estratégias de intervenção para que todas as

regiões possam ampliar as ofertas direcionadas as três etapas preconizadas pelo Método Canguru, mitigando assim as desigualdades ao oferecer um cuidado neonatal eficiente e humanizado, promovendo a saúde e o bem-estar de modo a alcançar a consolidação de uma sociedade mais equitativa e saudável.

1 Considerações finais

Dada a importância do Método Canguru explicitada por diversos estudos da literatura científica, sua aplicação e adesão traz inúmeros benefícios ao recém-nascido, à sua família, ao serviço hospitalar, e a sociedade. O fortalecimento desta política é essencial para o alcance das metas do desenvolvimento sustentável, tanto pela promoção da saúde e bem-estar, como para a redução das desigualdades sociais. Por isso, devem ser encorajadas as ações em prol o Método Canguru, para que os serviços que não possuam todas as etapas implementadas realizem ações para aderi-las.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual do Método Canguru: seguimento compartilhado entre a Atenção Hospitalar e a Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

GONTIJO, Tarcisio Laerte; XAVIER, César Coelho; FREITAS, Maria Imaculada de Fátima. Avaliação da implantação do Método Canguru por gestores, profissionais e mães de recém-nascidos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, p. 935-944, 2012.

LAMY, Zeni Carvalho et al. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso- Método Canguru: a proposta brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 10, n. 3, p. 659-668, 2005.